ET 134/88 PP0275
TL6808
3486

+INFORMAÇÕES+

I. A situação militar em Timor Leste. (Dezembro de 1987 a 2 de Fevereiro de 1988)

Notícias provenientes de TL, narram os seguintes:

1. Em Natarbora, entre Soibada, Viqueque e Fatuberlin na segunda quinzena do mês de Dezembro de 1987, numa emboscada as FALINTIL liquidaram 100 soldados indonésios e causaram inúmeros feridos. Os guerrilheiros capturaram muito material de guerra. A referida emboscada, também confirmada pelas autoridades civis indonesianas dos concelhos de Suai e Same, foi feita contra uma coluna militar. A coluna era constituída por uma série de viaturas, as quais transportavam soldados indonésios em substituição do batalhão que, habitualmente, estava estacionado em Natarbora. Na referida emboscada, nas proximidades de Natarbora as FALINTIL, além dos baixas, inutilizaram todas as viaturas. Até à data a situação naquela área e arredores continua tensa.

2. Em Beaço, Viqueque, as FALINTIL assaltaram um acampamento dos soldados indonesianos, no dia 22 de dezembro de 1987, tendo-o destruído completamente.
É de salientar que esta informação é para confirmar/completar a anteriormente enviada.

3. Em Cribas, Laclúbar, no dia 30-12-1987, novamente, as FALINTIL assaltaram um posto militar IN. Porém, as fontes não mencionaram as baixas sofridas por ambas as partes.

4. Na ~~2ª quinzena~~ de Dez. de 1987 na vila de Bancau e arredores, as FALINTIL assaltaram várias posições do IN. Tendo-o causado 60 mortos e inúmeros feridos. Muito fardamento e armas foram capturados pelos guerrilheiros. As fontes não fizeram referência a baixas por parte das FALINTIL, a não ser alguns feridos.

As infos nºs 1 e 4 são, mais ou menos para localizar e comprovar a exterminação dos batalhões 733 e 722, anteriormente informados.

em virtude disto, a população daquelas bandas anda perseguida pelos bárbaros "ocupantes" e a situação está tensa.

5. Em Díli, causado também pelos acontecimentos acima mencionados, a passagem do ano decorreu sem as habituais festividades.

As autoridades indonesianas colocaram todas as forças e população da cidade de Díli no estado de prevenção rigorosa, a partir do dia 30 de Dezembro de 1987. Os sítios estratégicos ou acessíveis às infiltrações por parte das FALINTIL foram ocupados e rigorosamente vigiados pelos soldados indonesianos.

A população da cidade não foi autorizada a organizar as habituais festas do fim do ano. E, o vencimento dos funcionários indonésios só foram pagos nos princípios de Janeiro de 1988.

A propósito disto, um dos nossos enviados disse que, diferentemente, dos anos anteriores, nada de especial se verificou; e, parecia mais uma Sexta-Feira Santa, a passagem do ano, em toda a cidade. E mais acrescentou: "quando me desloquei a Bi-Turi-Laran - (Taibessi) Bebora e outros sítios da cidade em visita de familiares, só deparei com militares em pleva vigilância!". As moradas dos timorenses são fortemente vigiadas ou visitadas constantemente por agentes secretos (Intel), disfarçados à civil, principalmente, à noite.

6. De Ermera, chegaram informações que a fome era de tal maneira que a população daquele concelho, principalmente a de Hatolia Vila-se obrigada a recorrer às frutas de "Aidac" para a mitigar. E, de acordo com as mesmas fontes, também confirmadas por algumas entidades da CRS, esta situação mantém até à data.

7. Nos princípios da 2ª quinzena do mês de Janeiro de 1988, os FALINTIL assaltaram um posto IN entre as balizas de Remexio e Lacló tendo-o causado 12 baixas e inúmeros feridos. No entanto, as fontes não fizeram referência às baixas sofridas por parte dos guerrilheiros.

8. Em 23-1-1988, o camarada Tomás Ro-

dirigentes anteriormente preso em Cipinang - Yakarta, foi solto pelas autoridades indonesianas. Deverá seguir rumo a Dili - TL. É natural de Gari-Wai, Baucau.

8. Informações chegadas até estas bandas dizem que, nos inícios de Janeiro de 1988, as FALINTIL, em missão de patrulhamento nas áreas de Lequi - Doi - Silen, entraram em tiroteio com as forças ocupantes ali estacionadas. Porém, ainda não se sabe a respeito de baixas em ambos os lados.

9. Por outro lado, se informa que o Coronel Indovício Soeharto que, nos últimos meses do ano de 1987, comandava uma operação militar contra as FALINTIL de momento, encontra-se em Yacarta no intuito de traçar novos planos. Em conversa com diversas entidades em Yacarta, inclusive timorenses, afirmou que a referida operação caiu num fracasso. E mais disse que os soldados indonesianos sofreram sérias baixas; e relacionado ao "Comando" por ele comandado não tanto, sem contar os feridos - no dizer dele.

10. No dia 2 de Fevereiro de 1988, chegaram a Yacarta, provenientes de Dili, mais 4 feridos de guerra, onde foram internados no hospital militar de Gatot Soebroto. Além de outros, as fontes informaram que foram muitos os feridos, também confirmados pelos 4, mas distribuídos para hospitais de diferentes localidades da Indonésia para não dar nas vistas.

11. Maus tratos, detenções arbitrárias e mais violações dos direitos humanos são praticados continuamente pelos bárbaros ocupantes no seio da população capturada / rendida.

12. De uma maneira geral, a situação está Tensa em todo o Território Nacional.

II. Yacarta.

1. Informações que conseguiram escapar até o nosso conhecimento dizem que, conselheiros e instrutores americanos estiveram a dar instruções "anti-guerrilha" aos soldados indonesianos de boinas vermelhas, em Cinjantung - Yacarta, durante os meses de Novembro a de-

zembro de 1987. Um timorense que, por acaso, assistiu parte destes treinos foi prevenido pelas autoridades militares indonesianas presentes a não pronunciar algo a respeito dos conselheiros e instrutores americanos e suas actividades. Contudo, as mesmas fontes não fizeram referência aos objectivos dos referidos treinos.

2. Nos fins de Janeiro de 1988 as autoridades indonesianas libertaram mais o C/ Armindo Florindo após ter cumprido a pena na cadeia de Cipinang - Jakarta. Assim como o seu colega, Tomás Rodrigues, foi instruído pelas autoridades indonesianas no sentido de colaborar com as forças invasoras, em TL, nos trabalhos de espionagem (Intel) que são: informar todas as actividades anti-indonesianas decorridas nas zonas controladas, ajudar a polícia secreta indonesiana a detectar núcleos clandestinos independentistas, tentar detectar ligações/contactos clandestinos entre a população reunida e as FALINTIL etc.... Esses trabalhos são como uma espécie de reabilitação pois eles estão ainda sob uma liberdade condicional.

O referido camarada seguiu já para TL.

III. Timor Leste — Maio de 1988.

1. Nos princípios do mês de Maio de 1988 chegou ao nosso conhecimento que o C/ Germano da Silva foi posto em liberdade condicional. Os seus passos estão a ser rigorosamente controlados por agentes secretos indonésios e seus peões avançados — acrescentam a mesma fonte.

2. As recentes e últimas info's verbais que nos chegaram, dizem que a situação, em TL, continua tensa. Por outro lado, na zona leste, desenrola a procissão com a estátua de Nossa Senhora "Peregrina". Info's com pormenores serão enviadas numa primeira oportunidade, logo que tivermos.

A luta continua, em todas as frentes!

Aveiro, 13 de Maio de 1988.

pel'Os informadores.